



Maringá Ferro-Liga



Usina Jacarezinho



Maringá Energia



Mineração Moema



São Eutiquiano Participações S.A. (Grupo Maringá)  
**Demonstrações Financeiras 2024**



# Conteúdo

Relatório da Administração .....	<b>3</b>
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras .....	<b>5</b>
Balanco Patrimonial .....	<b>8</b>
Demonstração do Resultado .....	<b>9</b>
Demonstração do Resultado Abrangente .....	<b>10</b>
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido .....	<b>11</b>
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	<b>12</b>
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras .....	<b>13</b>
Contexto, Base de Preparação.....	<b>13</b>
Políticas Contábeis.....	<b>14</b>
Gestão de Risco Financeiro.....	<b>16</b>
Ativo.....	<b>17</b>
Passivo.....	<b>21</b>
Patrimônio e Resultado.....	<b>27</b>

Legenda		
MFL	DFs	NE
Maringá Ferro-Liga S.A.	Demonstrações Financeiras	Nota Explicativa
ME	SE	UJ
Maringá Energia Ltda.	São Eutiquiano Participações S.A.	Companhia Agrícola Usina Jacarezinho
CJ	MG	MO
Companhia Canavieira de Jacarezinho	Mineração Morro do Guerreiro Ltda.	Mineração Moema Ltda.

## Relatório da Administração

Ao Conselho de Administração cabe definir os caminhos das empresas para enfrentar os diversos cenários sejam positivos sejam adversos. E isto nunca foi tão desafiante como em anos recentes. A sustentabilidade dos negócios a curto, médio e longo prazo é o principal papel da Alta Administração. O incomum é o elevado grau de incerteza com que a economia mundial tem convivido nos últimos tempos, agravado pelo processo de rearranjo dos fluxos comerciais e financeiros internacionais atualmente em curso. Questões fundamentais para o planejamento empresarial como por exemplo expectativas de crescimento, emprego e renda, nível das taxas de juros, taxas de câmbio e acesso a novas tecnologias estão atualmente cercadas por grandes incertezas.

Já em 2024, a estratégia do Grupo Maringá incorporou uma dose expressiva de prudência para contemplar cenários nacionais e internacionais difíceis que se descortinavam à nossa frente. Entretanto, o que realmente aconteceu foi além das nossas piores expectativas. Como produtores de commodities somos impactados pela evolução dos negócios de forma global.

Na economia brasileira tivemos, do lado positivo, a continuidade de crescimento do PIB em torno de 3% e a manutenção dos níveis baixos de desemprego como vem acontecendo há 4 anos. Entretanto, a crença de grande parte da nossa sociedade é que ambos não serão sustentáveis nos próximos anos.

Os dados negativos abrangeram diversos aspectos da vida do país passando por alta da inflação, fortes aumentos das taxas de juros, déficit público nas alturas, desarranjo institucional sem precedentes e acentuada desvalorização da nossa moeda. A lista dos fatores negativos vai bem além disto. E a percepção da sociedade é que a atual política econômica governamental não enfrenta estes temas com o necessário vigor.

O comportamento climático adicionou outros desafios aos brasileiros. As fortes chuvas no final de 2023 recuperaram os níveis de nossos reservatórios o que provocou queda significativa nos preços da energia no mercado livre. Mas não beneficiaram o consumidor cativo que enfrentou altas na sua conta de luz.

Já em 2024 enfrentamos um cenário hídrico oposto com uma das piores secas que o país já enfrentou. A isto se associou um aumento das temperaturas causando queda na produtividade das lavouras além de extensos incêndios que destruíram grandes áreas de plantio e pastagens. Como consequência o setor agro brasileiro contabilizou grandes prejuízos e vive um momento de aperto de liquidez. As perspectivas para a safra 25/26 são animadoras e podem devolver parte das perdas da safra anterior.

Diante de toda volatilidade observada em 2024, os resultados consolidados das empresas do Grupo Maringá espelhados nas Demonstrações Financeiras da holding São Eutiquiano Participações S.A. (SE), estiveram alinhados com nossas estimativas conservadoras.

<b>Highlights - Números consolidados</b>			
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>Variação %</b>
Faturamento Líquido	1.303.018	1.303.944	-
Resultado Bruto	333.737	299.802	11,32
EBITDA	477.836	397.567	20,19
Resultado Financeiro	(56.461)	(54.009)	4,54
Lucro Líquido	175.204	170.308	2,87
Patrimônio Líquido	917.038	869.733	5,44
Dívida Líquida	235.708	158.921	48,32
Dívida Líquida/EBITDA	0,49	0,40	22,50

O Faturamento Líquido Consolidado do Grupo Maringá permaneceu estável apesar das dificuldades da controlada MFL com a queda de preços internacionais dos seus produtos que foi parcialmente compensada com o aumento da taxa de câmbio. A MFL comercializou aproximadamente 90.000 toneladas de ligas de manganês gerando um Faturamento Líquido de R\$ 647 MM, uma Geração Operacional de Caixa (EBITDA) de R\$ 150 MM e um Lucro Líquido de R\$ 107 MM.

O setor sucroenergético consolidado (Usina e Canavieira de Jacarezinho, Maringá Energia) sofreu com a forte seca que reduziu o volume de cana de açúcar colhido em 15%, parcialmente compensada pela melhoria da riqueza (teor de sacarose). Foram produzidas na safra 24/25 182.438 toneladas de açúcar e 61.445 m<sup>3</sup> de etanol anidro e hidratado. O Faturamento Líquido, incluídos outros produtos com menor participação no total, atingiu R\$ 656 MM. A Geração Operacional de Caixa (EBITDA) foi de R\$ 302 MM e o Lucro Líquido atingiu R\$ 87 MM. A Maringá Energia produziu 86,4 GWh de energia elétrica, atendendo o consumo interno e exportando 44,2 GWh para clientes do Mercado Livre de Energia.

Considerados todos estes eventos, foi possível à SE obter um Resultado Bruto 11,32% superior a 2023.

A Geração de Caixa Operacional (EBITDA) evoluiu 3,0% sobre o ano anterior. A alta das taxas de juros penalizou o Resultado Financeiro em 4,54%, afetando o Lucro Líquido que, apesar dos ganhos no Resultado Bruto, evoluiu apenas 2,87%.

O Patrimônio Líquido da SE evoluiu no exercício de 2024 para R\$ 924 MM, um ganho de 5,2%. Os comprometimentos de recursos financeiros com projetos em execução e novas iniciativas, apesar de conservadoras, demandaram recursos além dos disponíveis, ampliando o Endividamento Líquido em R\$ 77 milhões (48,32%), em operações financeiras, todas com prazos dilatados atingindo até 7 anos. O duration da nossa dívida é de 3,5 anos. No consolidado do Grupo Maringá, a relação Dívida Líquida/EBITDA atingiu 0,49 vezes, abaixo da média de mercado para empresas equivalentes, que costumam se situar em 2 a 4 vezes. Apesar de haver um leque de alternativas de investimento atrativas, nossa disciplina de capital tem restringido nossas ambições de expansão. No nível atual de taxas de juros e das incertezas do cenário econômico nacional e global, mesmo projetos atrativos tem seus retornos penalizados e seus riscos potencializados.

Nossos maiores investimento na MFL no exercício de 2024 destinaram-se à continuação da implantação da unidade de sinterização, à reforma do forno 1, ampliação das Unidades de Produção de Redutores com a construção de novos e modernos fornos e maior capacidade de geração de energia elétrica através de PCHs.

No setor sucroenergético estamos aumentando substancialmente nossas áreas de plantio de cana de açúcar com o objetivo de atingir uma moagem de 3 milhões de toneladas de cana de açúcar a médio prazo e preparando nossa indústria para processar este volume de matéria prima. Adicionalmente, estamos ampliando nossa capacidade de geração de energia elétrica a partir de 2026 em 25 MW, atingindo uma capacidade instalada total de geração de 50 MW.

Nossas expectativas para o ano de 2025 são de dificuldades na MFL em função da provável diminuição da produção de aço no mundo e manutenção do preço de ligas de manganês nos mesmos níveis atuais. Esperamos também que nossos custos operacionais apresentem estabilidade começando a refletir os ganhos de eficiência e produtividade resultantes de investimentos já em operação e do aprimoramento de nossos processos de gestão.

No setor sucroenergético também temos expectativa de preços estáveis para o açúcar e da recuperação dos volumes de moagem para o nível de 2,6 milhões de ton., que na safra anterior foram bastante afetados pela forte seca que nos atingiu. Já no etanol, a tendência é de algum aumento da demanda com pequeno aumento de preços. Durante a safra de 25/26 completaremos um ciclo de fortes investimentos na ampliação das áreas de cultivo de cana de açúcar e no fortalecimento da área industrial. Os maiores benefícios destes investimentos serão sentidos na safra 26/27.

Temos muita confiança que nossas iniciativas na área de recursos humanos através de esforços significativos no aperfeiçoamento de nossos colaboradores, continuarão trazendo ganhos importantes em termos de eficiência operacional. Nossos processos de gestão estão sendo modernizados para incorporar as possibilidades abertas pela Inteligência Artificial. Este é um caminho que demanda muita atenção da Alta Administração que o considera uma variável decisiva para assegurar a perenidade dos negócios e a competitividade de nossos produtos.

O Grupo Maringá agradece aos diversos segmentos que têm contribuído para o nosso progresso. Nossos colaboradores têm sido de uma dedicação incansável aos projetos da empresa e da busca de total integração com todas as unidades operacionais visando obter altos níveis de desempenho. Nossos clientes, parceiros fornecedores de cana de açúcar, de matérias primas e serviços bem como de suporte financeiro às nossas atividades, são dedicados companheiros nesta busca de progresso e sustentabilidade. Aos nossos Acionistas agradecemos pela confiança depositada na gestão da empresa e pelas contribuições trazidas para melhoria das decisões estratégicas do Grupo Maringá



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Avenida Presidente Vargas, 2.121  
Salas 1.401 a 1.405, 1.409 e 1.410 - Jardim América  
Edifício Times Square Business  
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Telefone +55 (16) 3323-6650, Fax +55 (16) 3323-6651  
[www.kpmg.com.br](http://www.kpmg.com.br)

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Diretores e Acionistas**

**São Eutiquiano Participações S.A.**

**São Paulo - SP**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da São Eutiquiano Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como consolidado e controladora, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas e individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, consolidada e individual, da São Eutiquiano Participações S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho consolidado e individual de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados e individuais para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e individuais e o

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

## relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras consolidadas e individuais

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas e individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas e individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou

condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas e individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos de auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 28 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP-027666/F



Gustavo de Souza Matthiesen

Contador CRC SP-293539/O-8

# São Eutiquiano Participações S.A.

## Balço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Ativo	NE	Consolidado		Controladora		Passivo	NE	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023			2024	2023	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	5	363.169	325.885	4.389	5.548	Fornecedores	15	97.488	115.891	156	133
Clientes	6	69.204	76.230	-	-	Empréstimos e financiamentos	16	92.981	83.082	-	-
Contas correntes-Cooperativa	7	83.564	84.005	-	-	Arrendamentos	12	38.009	23.091	-	-
Estoques	8	332.483	325.749	-	-	Derivativos	17	40.691	4.322	-	-
Adiantamento a fornecedores		14.384	14.637	3	3	Adiantamento de produção - Cooperativa	18	20.097	-	-	-
Dividendos antecipados		7.596	1.709	1.130	1.119	Repasse contingências - Cooperativa	20	-	2.374	-	-
IRPJ e CSLL a recuperar	21	1.536	15.760	1.036	2.394	Remuneração e encargos		18.868	18.146	8	-
Outros impostos a recuperar	9	20.765	36.975	-	-	IRPJ e CSLL a recolher	21	3.229	652	751	495
Derivativos	17	1.617	31.575	-	-	Outros impostos a recolher		2.932	3.331	757	965
Ativo biológico	11	34.523	32.651	-	-	Dividendos e juros sobre capital próprio		2.247	29.618	1.126	28.152
Outros créditos		25.348	17.274	294	34	Dividendos adicionais ao mínimo		-	-	41.587	-
<b>Ativo circulante</b>		<b>954.189</b>	<b>962.450</b>	<b>6.852</b>	<b>9.098</b>	Outras contas		17.109	9.203	41	40
Outros impostos a recuperar	9	48.939	30.574	-	-	<b>Passivo circulante</b>		<b>333.651</b>	<b>289.710</b>	<b>44.426</b>	<b>29.785</b>
Derivativos	17	46.146	28.312	-	-	Empréstimos e financiamentos	16	569.363	485.663	-	-
Impostos diferidos	21	33.023	21.580	4.189	5.426	Derivativos	17	87.937	2.319	-	-
Depósitos judiciais	22	77.713	69.790	143	143	Arrendamentos	12	146.470	142.899	-	-
Adiantamento a fornecedores		762	865	-	-	Adiantamento de produção - Cooperativa	18	-	66	-	-
Outros créditos		24.697	11.963	-	-	Mútuo - Cooperativa	19	6.272	6.272	-	-
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>231.280</b>	<b>163.084</b>	<b>4.332</b>	<b>5.569</b>	Repasse contingências - Cooperativa	20	17.408	15.942	-	-
Investimentos	10	88.309	76.796	1.013.197	943.657	Outros impostos a recolher		884	-	-	-
Outros investimentos		4.155	4.155	-	-	Impostos diferidos	21	44.115	76.795	-	-
Ativo biológico	11	102.781	98.410	-	-	Provisões para contingências	22	73.973	66.763	133	133
Direito de uso	12	165.878	151.023	-	-	Empresas ligadas	24	-	-	45.659	46.011
Imobilizado	13	979.955	834.369	-	-	Provisão para passivo a descoberto	10	-	-	9.958	3.634
Intangível	14	25.428	25.008	-	-	Outras contas		-	1.888	-	-
<b>Ativo não circulante</b>		<b>1.597.786</b>	<b>1.352.845</b>	<b>1.017.529</b>	<b>949.226</b>	<b>Passivo não circulante</b>		<b>946.422</b>	<b>798.607</b>	<b>55.750</b>	<b>49.778</b>
						<b>Total do Passivo</b>		<b>1.280.073</b>	<b>1.088.317</b>	<b>100.176</b>	<b>79.563</b>
						Capital social		640.000	640.000	640.000	640.000
						Reserva de reavaliação reflexa		35.031	35.770	35.031	35.770
						Reservas de lucros		278.666	169.614	285.833	178.643
						Resultados abrangentes		(37.789)	23.230	(37.789)	23.230
						Dividendos adicionais aos mínimos obrigatórios		1.130	1.119	1.130	1.119
						<b>Patrimônio líquido controladores</b>		917.038	869.733	-	-
						<b>Participação não controladores</b>		354.864	357.245	-	-
						<b>Patrimônio líquido</b>	24	<b>1.271.902</b>	<b>1.226.978</b>	<b>924.205</b>	<b>878.762</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.551.975</b>	<b>2.315.295</b>	<b>1.024.381</b>	<b>958.324</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.551.975</b>	<b>2.315.295</b>	<b>1.024.381</b>	<b>958.324</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# São Eutiquiano Participações S.A.

## Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	NE	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
<b>Receita operacional líquida</b>	25	<b>1.303.018</b>	<b>1.303.944</b>	-	-
Variação valor justo ativo biológico	11	1.203	30.542	-	-
Custo das vendas	26	(970.484)	(1.034.684)	-	-
<b>Resultado bruto</b>		<b>333.737</b>	<b>299.802</b>	-	-
Despesas com vendas	26	(26.785)	(31.326)	-	-
Despesas administrativas	26	(54.348)	(49.957)	(683)	(121)
Outras receitas e despesas	27	50.064	40.197	4	(1)
<b>resultado antes de equivalência, resultado financeiro e impostos</b>		<b>302.668</b>	<b>258.716</b>	<b>(679)</b>	<b>(122)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	10	9.380	7.891	143.379	138.441
<b>Resultado antes de resultado financeiro e Impostos</b>		<b>312.048</b>	<b>266.607</b>	<b>142.700</b>	<b>138.319</b>
Resultado financeiro	28	(56.461)	(54.009)	(6.116)	(7.606)
Receitas financeiras		46.404	66.000	442	1.413
Despesas financeiras		(102.865)	(120.009)	(6.558)	(9.019)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>255.587</b>	<b>212.598</b>	<b>136.584</b>	<b>130.713</b>
Imposto de renda e contribuição social	21	(80.383)	(42.290)	(4.102)	(2.914)
Correntes		(78.908)	(30.115)	(2.864)	(2.033)
Diferidos		(1.475)	(12.175)	(1.238)	(881)
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>175.204</b>	<b>170.308</b>	<b>132.482</b>	<b>127.799</b>
Acionistas controladores		129.817	128.302	-	-
Acionistas não controladores		45.387	42.006	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# São Eutiquiano Participações S.A.

## Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>175.204</b>	<b>170.308</b>	<b>132.482</b>	<b>127.799</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Copersucar S.A.)	(2.551)	2.905	(2.551)	2.905
Derivativos	(134.111)	48.335	(80.185)	33.620
Impostos diferidos (Derivativos)	45.601	(16.435)	27.263	(11.431)
<b>Resultado abrangente</b>	<b>84.143</b>	<b>205.113</b>	<b>77.009</b>	<b>152.893</b>
Acionistas controladores	76.644	153.396	-	-
Acionistas não controladores	7.499	51.717	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## São Eutiquiano Participações S.A.

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	NE	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de reavaliação reflexa	Reservas de lucros			Resultados abrangentes	Lucros acumulados	Dividendos adicionais aos mínimos obrigatórios	Patrimônio Líq. Controladores	Participação de não controladores	Total
					Legal	Lucros a realizar	Estatutária						
<b>Saldo em 31/12/2022</b>		<b>240.000</b>	<b>(9.235)</b>	<b>35.510</b>	<b>34.122</b>	<b>72.979</b>	<b>376.425</b>	<b>(1.865)</b>	-	-	<b>741.437</b>	<b>365.881</b>	<b>1.107.318</b>
Deliberações AGE em 25/04/2023		90.000	-	-	-	-	(90.000)	-	-	-	-	-	-
Deliberações AGE em 21/12/2023		310.000	9.235	-	(34.122)	-	(285.113)	-	-	-	-	-	-
Deliberações AGE 17/05/23 - Controlada MFL		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.525)	(10.525)
Dividendos Adicionais AGE 17/05/23 - Controlada MFL		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(41.993)	(41.993)
Dividendos/grupamento prescritos não reclamados		-	-	-	-	-	-	2.312	-	-	2.312	43	2.355
Ajuste participação reflexa de suas controladas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste avaliação patrimonial - Copersucar		-	-	-	-	-	-	2.905	-	-	2.905	-	2.905
Instrumentos Derivativos reflexo		-	-	-	-	-	-	22.189	-	-	22.189	9.711	31.900
Realização da reserva de reavaliação		-	-	260	-	-	-	-	(260)	-	-	-	-
Ajuste Cana Parceria		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.529)	-	(3.032)
Resultado líquido do exercício	24	-	-	-	-	-	-	-	127.799	-	127.799	42.006	170.308
Constituição de reserva legal	24	-	-	-	6.390	-	-	-	(6.390)	-	-	-	-
Lucros a realizar		-	-	-	-	25.940	-	-	(25.940)	-	-	-	-
Reserva para Investimento de expansão		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos 25% mínimo obrigatórios		-	-	-	-	-	-	-	(24.380)	-	(24.380)	(7.878)	(32.258)
Dividendos adicionais propostas		-	-	-	-	-	-	-	(1.119)	1.119	-	-	-
Reserva Estatutária		-	-	-	-	-	72.022	-	(72.022)	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2023</b>		<b>640.000</b>	<b>-</b>	<b>35.770</b>	<b>6.390</b>	<b>98.919</b>	<b>73.334</b>	<b>23.229</b>	<b>-</b>	<b>1.119</b>	<b>869.733</b>	<b>357.245</b>	<b>1.226.978</b>
Deliberações AGO em 30/04/2024		-	-	-	-	-	-	-	-	(1.119)	(1.119)	-	(1.119)
Deliberações AGE 21/05/24 - Controlada MFL		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(589)	(589)
Dividendos Adicionais AGE 21/05/24 - Controlada MFL		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(845)	(845)
Dividendos/grupamento prescritos não reclamados		-	-	-	-	-	-	-	1.414	-	1.414	214	1.628
Transferência de reservas - reflexo de controladas		-	-	-	-	5.555	-	(5.555)	-	-	-	-	-
Variação de participação não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(159)	(159)
Ajuste avaliação patrimonial coligada Copersucar		-	-	-	-	-	-	(2.551)	-	-	(2.551)	-	(2.551)
Lucros nos estoques		-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.499	-	4.499
Instrumentos derivativos reflexo		-	-	-	-	-	-	(52.912)	-	-	(52.912)	(35.591)	(88.503)
Reclassificacao entre reservas		-	-	121	-	(121)	-	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação - exercicio 2023		-	-	(579)	-	-	-	-	579	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação - exercicio 2024		-	-	(281)	-	-	-	-	281	-	-	-	-
Ajuste Cana Parceria		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.638)	-	(2.289)
Resultado líquido do exercício	24	-	-	-	-	-	-	-	132.482	-	132.482	45.387	177.520
Constituição de reserva legal	24	-	-	-	6.624	-	-	-	(6.624)	-	-	-	-
Lucros a realizar		-	-	-	-	651	-	-	(651)	-	-	-	-
Dividendos 25% mínimo obrigatórios		-	-	-	-	-	-	-	(31.870)	-	(31.870)	(10.797)	(42.667)
Dividendos adicionais propostas		-	-	-	-	-	-	-	(1.130)	1.130	-	-	-
Reserva estatutária		-	-	-	-	-	94.481	-	(94.481)	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2024</b>		<b>640.000</b>	<b>-</b>	<b>35.031</b>	<b>13.014</b>	<b>105.004</b>	<b>167.815</b>	<b>(37.789)</b>	<b>-</b>	<b>1.130</b>	<b>917.038</b>	<b>354.864</b>	<b>1.271.902</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## São Eutiquiano Participações S.A.

### Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	NE	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
<b>Atividades operacionais</b>					
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>175.204</b>	<b>170.308</b>	<b>132.482</b>	<b>127.799</b>
Itens que não representam movimentação no caixa operacional		293.425	212.259	(133.161)	(127.921)
Depreciação e amortização		156.244	151.400	-	-
Biológico	11	39.481	43.570	-	-
Imobilizado	13	78.685	71.738	-	-
Direito de uso	12	36.584	34.580	-	-
Intangível	14	1.494	1.512	-	-
Ativo baixado		3.710	6.649	-	-
Biológico	11	1.195	1.442	-	-
Imobilizado	13	2.510	5.078	-	-
Intangível	14	5	129	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	10	(9.380)	(7.891)	(143.379)	(138.441)
Varição no valor justo de ativo biológico	11	(1.203)	(30.542)	-	-
Provisão para contingências	22	7.210	(3.656)	-	-
Resultado financeiro	28	56.461	54.009	6.116	7.606
Despesa Imposto de renda e contribuição social		80.383	42.290	4.102	2.914
<b>(Redução) aumento no ativo operacional</b>		<b>(30.238)</b>	<b>60.761</b>	<b>(260)</b>	<b>342</b>
Cientes		7.026	30.332	-	-
Adiantamento a fornecedores		356	8.621	-	6
Estoques		(6.734)	16.816	-	-
Impostos a recuperar (exceto IR e CS)		(2.155)	1.931	-	8
Outros		(28.731)	3.061	(260)	328
<b>Redução (aumento) no passivo operacional</b>		<b>(5.967)</b>	<b>(23.416)</b>	<b>(176)</b>	<b>(1.558)</b>
Fornecedores		(8.961)	(12.353)	23	32
Impostos a recolher (exceto IR e CS)		(2.837)	20	(208)	936
Remuneração e encargos		722	(29)	8	-
Outras		5.109	(11.054)	1	(2.526)
<b>Fluxo de caixa operacional antes resultado financeiro, I.R. e C.S.</b>		<b>432.424</b>	<b>419.912</b>	<b>(1.115)</b>	<b>(1.338)</b>
Outros itens operacionais		(87.562)	(126.309)	(1.462)	468
Juros sobre empréstimos e financiamentos pagos	16	(63.526)	(76.002)	-	-
Rendimento de aplicações financeiras		25.996	48.574	-	1.224
Outros resultados financeiros		2.120	(10.581)	(954)	(707)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(52.152)	(88.300)	(508)	(49)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		<b>344.862</b>	<b>293.603</b>	<b>(2.577)</b>	<b>(870)</b>
<b>Atividades de investimento</b>					
Imobilizado	13	(225.805)	(200.004)	-	-
Formação de cana		(64.920)	(41.260)	-	-
Outros Ativos		(160.885)	(158.744)	-	-
Intangível	14	(1.034)	(1.043)	-	-
Ativo biológico	11	(45.715)	(43.778)	-	-
Plantio		(9.105)	(6.152)	-	-
Tratos culturais		(36.610)	(37.626)	-	-
Fomento plantio cana		(15.734)	(4.674)	-	-
Partes relacionadas		(10.744)	(7.107)	(10.744)	(7.107)
Dividendos e JCP recebidos		6.060	17.884	76.271	116.142
Aporte de capital		-	(4.837)	-	(18.000)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		<b>(292.972)</b>	<b>(243.559)</b>	<b>65.527</b>	<b>91.035</b>
<b>Atividades de financiamento</b>					
Captação empréstimos e financiamentos	16	306.187	142.457	-	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	16	(217.579)	(119.771)	-	-
Financiamentos Cooperativa		20.537	(8.138)	-	-
Pagamento arrendamento	12	(46.027)	(44.468)	-	-
Partes relacionadas		-	-	(4.335)	(36.276)
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos		(77.724)	(108.260)	(59.774)	(58.076)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		<b>(14.606)</b>	<b>(138.180)</b>	<b>(64.109)</b>	<b>(94.352)</b>
<b>Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>37.284</b>	<b>(88.136)</b>	<b>(1.159)</b>	<b>(4.187)</b>
No início do exercício		325.885	414.021	5.548	9.735
No fim do exercício		363.169	325.885	4.389	5.548

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

## 1. Contexto Operacional

**São Eutiquiano Participações S.A.** (“Grupo Maringá”, ou, “Grupo”) é uma Companhia constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, com sede na capital do Estado de São Paulo. Tem por objeto social a participação em outras empresas constituídas sob qualquer tipo societário.

O Grupo Maringá atua nos segmentos Siderúrgico, Sucrenergético e Mineração. Produz ferroliga de manganês, cana-de-açúcar, açúcar, etanol, energia e extração de minério, contribuindo para o provimento de aço, alimentos, biocombustível e energia.

### Atividades operacionais do Grupo Maringá

Empresa	Sociedade	Sede	Unidade Operacional	Atividade Preponderante
Maringá Ferro-Liga (“MFL”)	Anônima	São Paulo	Itapeva SP	Produção e comercialização de liga de manganês
Mineração Morro do Guerreiro (“MG”)	Limitada	Minas Gerais	Jacutinga MG	Pesquisa, lavra, beneficiamento, industrialização, comercialização e transporte de minérios
Companhia Agrícola Usina Jacarezinho (“UJ”)	Anônima	São Paulo	Jacarezinho PR	Industrialização de cana-de-açúcar para produção de açúcar e etanol, e sua comercialização pela Copersucar
Companhia Canaveira de Jacarezinho (“CJ”)	Anônima	São Paulo	Jacarezinho PR	Exploração agrícola do plantio de cana-de-açúcar e venda para UJ
Maringá Energia Ltda (“ME”)	Limitada	Paraná	Jacarezinho PR	Produção independente de Energia Elétrica
Mineração Moema Ltda (“MO”)	Limitada	São Paulo	Marabá PA	Pesquisa, lavra, beneficiamento, industrialização, comercialização e transporte de minérios

### Participação (%) empresas Controladas e Coligada:

Investimento	Empresa	Direta		Direta e Indireta	
		2024	2023	2024	2023
Controlada	MFL	57,73	57,72	57,73	57,72
	MG	-	-	100,00	100,00
	UJ	100,00	100,00	100,00	100,00
	CJ	-	-	100,00	100,00
	ME	60,00	60,00	100,00	100,00
	MO	100,00	100,00	100,00	100,00
Coligada	Copersucar	-	-	2,45	2,45

## 2. Base de preparação

### a. Declaração de conformidade (normas do CPC e CFC)

A elaboração e apresentação das demonstrações financeiras (DFs) consolidadas e individuais seguem as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), abrangendo a legislação societária, direcionamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Administração do Grupo autorizou a emissão das DFs em 10/03/2025. Após isto, apenas os acionistas têm o poder de alterá-las.

### b. Base de mensuração, moeda funcional e moeda de apresentação

As DFs foram preparadas com base no conceito de custo histórico, exceto substancialmente os ativos biológicos, derivativos, direitos de uso e arrendamentos. Consideram o Real como moeda funcional e de apresentação, arredondando para o milhar mais próximo (exceto quando indicado de outra forma). Transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional pelas taxas de câmbio em suas respectivas datas.

### c. Uso de estimativas e julgamentos

A contabilização de alguns elementos das DFs considera premissas, estimativas e julgamentos, com efeitos significativos, os quais são revisados continuamente, reconhecendo eventuais adequações no exercício de sua ocorrência.

NE 11 Estimativa	NE 12 Julgamento	NE 13 Julgamento	NE 14 Julgamento	NE 17 Estimativa	NE 21 Julgamento	NE 22 Julgamento
Ativo biológico	Direito de uso e Arrendamentos	Imobilizado	Intangível	Instrumentos financeiros	IR e CS Diferido	Contingências e Depósitos judiciais

### d. Mensuração do valor justo

Os valores justos são mensurados utilizando sempre que possível dados observáveis de mercado. Classificação dos valores justos, conforme informações (inputs) utilizadas		
Nível 1	Nível 2	Nível 3
preços cotados (não ajustados) em mercados observáveis para ativos e passivos idênticos.	inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).	inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).
-	Aplicação financeira/Derivativos/Arrendamentos	Ativo biológico

### 3. Políticas contábeis materiais

A administração revisou as políticas contábeis que evidenciam todas as informações materiais das demonstrações financeiras, elas têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados.

#### a. Base de consolidação

As DFs consolidadas incluem as DFs da controladora e suas controladas MFL, MG, UJ, CJ, ME e MO. Na consolidação elimina-se o impacto das transações intragrupo.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data da aquisição do controle, e continuam até a data em que esse controle deixar de existir. Qualquer resultado originado por perda de controle é reconhecido no resultado.

#### b. Estoques

Considera-se o menor valor entre custo (média ponderada móvel) e o valor realizável líquido, que é o preço de venda estimado deduzido dos respectivos custos e despesas. Os estoques são avaliados periodicamente, e quando confirmada sua obsolescência pela Administração é provisionada a perda.

#### c. CBIO (Crédito de Descarbonização – (Renovabio))

A Lei 13.576, de 26/12/2017 estabelece a Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), que busca entre outros objetivos contribuir para eficiência energética e para um impacto positivo na mudança climática. Os produtores certificados de Biocombustíveis são habilitados a emitir Créditos de Descarbonização (CBIOs). 1 CBIO equivale a 1 tonelada de emissão de CO<sub>2</sub> evitada, que equivale a 7 árvores em termos de captura de carbono. Há 2 principais etapas de contabilização dos CBIOs na UJ: (i) reconhecimento dos CBIOs escriturados na B3, à medida que a Copersucar comercializa etanol no mercado interno. Este reconhecimento impacta Estoque e Outras Receitas Operacionais; (ii) na comercialização dos CBIOs, registra-se a Receita operacional e baixa-se o Estoque de CBio no Custo das Vendas.

#### d. Ativos biológicos

São apurados pelo valor justo, reconhecendo-se qualquer alteração no resultado. No ativo circulante compreende a cana-de-açúcar da CJ, e no ativo não circulante as florestas de eucalipto da MFL.

#### e. Imobilizado

- (i) **Reconhecimento e mensuração:** são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Gastos subsequentes são capitalizados quando é provável que respectivos benefícios econômicos serão auferidos. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- (ii) **Depreciação:** calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. As taxas médias anuais ponderadas de depreciação, ao ano, para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

Ativos	Taxas médias Ponderadas anuais (em %)							
	2024	2023	Ativos	2024	2023	Ativos	2024	2023
Equipamentos de escritório	14	14	Edificações e instalações	6	6	Formação de cana	16	15
Equipamentos de produção	9	9	Equipamentos de Transporte	12	12			

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos anualmente e ajustados caso seja apropriado.

#### f. Investimentos

Investimento	Método
Controlada ou Influenciada significativamente	Equivalência patrimonial
Coligada	
Outros	Custo

Os investimentos sobre as entidades que o Grupo exerce influência significativa são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, sendo inicialmente contabilizados no balanço patrimonial ao custo. Após isso, é adicionada a participação no lucro ou prejuízo do exercício, bem como outros resultados abrangentes da investida.

#### g. Arrendamento e direito de uso

Arrendamento é um contrato que transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Os contratos de parceria agrícola foram contabilizados seguindo a norma contábil, mesmo que não tenha natureza jurídica de arrendamento. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2).

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento pelo valor presente, na data de início do contrato, exceto arrendamento com vigência igual ou inferior a doze meses e/ou arrendamentos para os quais os ativos são de baixo valor, que são reconhecidos como despesa periodicamente pelo prazo do contrato.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa não puder ser determinada, pela taxa incremental. Subsequentemente, o passivo é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. E remensurado quando houver uma alteração nos pagamentos futuros do arrendamento em caso de renegociação, alteração de índice ou taxa, e aplicando esse ajuste ao ativo de direito de uso relacionado. Os pagamentos variáveis do arrendamento não incluídos na mensuração dos passivos são reconhecidos como despesa no período em ocorrem os eventos.

O ativo de direito de uso é amortizado de forma linear pelo prazo de arrendamento.

#### **h. Ativos intangíveis**

- (i) **Direitos minerários:** são amortizados de acordo com a exaustão das minas.
- (ii) **Software e outros:** adquiridos e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada.

#### **i. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

Ativos não financeiros (exceto os ativos biológicos, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos) têm sua recuperabilidade avaliada anualmente, com o conseqüente registro de eventuais valores não recuperáveis como perda no resultado. De maneira geral, o Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros: (i) custo amortizado, (ii) valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo - instrumentos de *hedge*. Essa provisão para perda é feita em um montante igual à perda de crédito esperada para o ativo.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os valores recuperáveis de UGCs foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

#### **j. Fornecedores**

Os saldos de fornecedores são obrigações da Companhia pela aquisição de bens ou serviços. A Companhia oferece a opção de pagamento via risco sacado, em que uma instituição financeira quita os valores devidos aos fornecedores, e a Companhia paga à instituição conforme o acordo. A transferência desse direito, a critério do fornecedor, não altera o prazo de pagamento nem gera juros para a Companhia, pois o custo financeiro é do fornecedor.

#### **k. Classificação Passivo Circulante e Não Circulante com Covenants**

A Companhia classifica seus passivos como circulantes quando: (i) espera-se que sejam liquidados no ciclo operacional normal; (ii) são mantidos para negociação; (iii) devem ser liquidados dentro de 12 meses após a data do balanço; ou (iv) não há direito de diferir sua liquidação por pelo menos 12 meses.

Os passivos não circulantes incluem obrigações com vencimento superior a 12 meses. Se houver descumprimento de *covenants* antes ou na data do balanço que torne o passivo pagável a critério do credor, ele será classificado como circulante, mesmo que haja posterior renegociação. No entanto, caso um acordo formal de dilação seja firmado antes da data do balanço, garantindo a regularização dentro de 12 meses, o passivo pode ser mantido como não circulante.

#### **l. Instrumentos financeiros**

Instrumentos financeiros contemplam caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros recebíveis, financiamentos, fornecedores e contas a pagar.

Os instrumentos financeiros são classificados e mensurados em:

- **Custo Amortizado (CA):** reflete estimativas de fluxos de caixa futuros, descontados a uma taxa determinada no reconhecimento inicial de um ativo ou passivo financeiro.
- **Valor Justo por meio do resultado (VJR) e valor justo instrumento de *hedge* (VJH):** é o preço que seria recebido pela venda de ativo ou que seria pago pela transferência de passivo em transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração. O reconhecimento é no resultado para VJR e em outros resultados abrangentes (patrimônio líquido) para VJH.

O Grupo utiliza instrumentos financeiros de *Non-Deliverable Forward* (NDF) e *SWAP*, para fornecer proteção contra os riscos de variações das taxas de câmbio e juros. São reconhecidos ao valor justo a partir do conceito de *hedge accounting*. Este reconhecimento ocorre no patrimônio líquido enquanto não é vigente o período de realização da operação e, após isto, no resultado do exercício.

#### **m. Capital social**

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definidos em estatuto são reconhecidos como passivo.

#### **n. Receita operacional**

É medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber e é reconhecida, entre outros pontos, quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos produtos foram transferidos para o comprador. Na UJ, de acordo com o Parecer Normativo nº.66/1986, as receitas são reconhecidas quando os produtos são comercializados pela Copersucar.

#### **o. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem substancialmente receitas de juros sobre aplicações, receita de juros sobre partes relacionadas e variações monetárias. Despesas financeiras abrangem substancialmente juros sobre empréstimos. Os juros são reconhecidos no resultado, pelo método dos juros efetivos.

#### **p. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

**q. Benefícios a empregados**

- (i) **Planos de contribuição definida:** benefícios pós-emprego pelo qual o Grupo paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações desses planos são reconhecidas como despesas de benefícios no resultado dos períodos que os serviços são prestados.

**Benefícios de curto prazo a empregados:** considerados como despesas conforme o serviço seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado.

**r. Provisões**

São reconhecidas em função de um evento passado, se é provável que um recurso econômico seja exigido, que possa ser estimado de maneira confiável. A provisão para recuperação ambiental devido exploração do solo será mensurada quando do início da sua atividade.

**s. Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Não adotamos antecipadamente a seguinte norma: IFRS 18 que substituirá o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, das demais normas (Ausência de Conversibilidade e Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiras) que serão efetivas para exercícios a partir de 01/01/2025. O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto da nova norma.

## 4. Gestão de risco financeiro

**a. Estrutura da gestão de risco**

Busca-se continuamente intensificar a integração da Gestão de Risco ao processo de Gestão Estratégica do Grupo. Seguem algumas principais características da estrutura de gestão de risco:

- **Diagnóstico:** no processo de Planejamento Estratégico são identificados os principais riscos de processos e da empresa, que somados aos apontados no processo de auditoria contábil e interna compõem nossa matriz de riscos;
- **Plano de Ação:** após priorização dos riscos diagnosticados, definem-se as ações (detalhamento, responsáveis e principais recursos necessários); e
- **Controle:** periodicamente publica-se para a Administração o Relatório de Riscos com *status* do plano de ação.

**b. Aspectos da gestão de alguns principais segmentos de riscos**

- (i) **Risco de crédito:** o Grupo possui Política de Crédito para avaliação dos clientes, atendo-se a aspectos como análise econômico-financeira, histórico de relacionamento comercial e operacional, e credibilidade no mercado. Busca-se desta maneira equilibrar as necessidades de vendas e fluxo de caixa com uma carteira a receber de alta qualidade.
- (ii) **Risco de liquidez:** garante-se adequado equilíbrio por meio de processos operacionais e financeiros eficientes, minimizando riscos associados ao pagamento de passivos. Monitora-se continuamente o nível de alavancagem e perfil de dívida.
- (iii) **Risco de mercado:** riscos associados à demanda de mercado são monitorados continuamente, buscando-se nível adequado de produção. Na MFL este risco é objeto das reuniões mensais de S&OP, além de, como mencionado na NE 3 (i) utilizar-se de instrumentos financeiros para proteger-se do impacto da volatilidade do câmbio na receita.
- (iv) **Risco operacional:** no processo de planejamento estratégico e operacional, atribui-se indicadores e metas para os gestores, de maneira a garantir segurança, produtividade, cuidado ao meio ambiente e desenvolvimento das equipes e colaboradores.
- (v) **Riscos regulatórios e ambientais:** análises periódicas são realizadas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas são suficientes para gerir esses riscos.
- (vi) **Riscos climáticos e outras:** o cultivo de eucalipto e cana-de-açúcar pode sofrer danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças naturais. Para mitigar estes riscos realizam-se inspeções e outras ações preventivas.

Segue classificação dos riscos que o Grupo está exposto:

Riscos	Crédito	Liquidez	Mercado	Climático
Aplicações financeiras (NE 5)	x		x	
Derivativos (NE 17)	x		x	
Clientes (NE 6)	x		x	
Ativo biológico (NE 11)			x	x
Empréstimos e financiamentos (NE 16)		x	x	

**c. Gestão de capital e indicadores financeiros**

O Grupo busca gerir seus recursos a fim de assegurar adequado equilíbrio financeiro e remuneração de seu capital. Para tal é realizado o planejamento e controle financeiro, analisando-se investimentos, despesas, receitas, resultados, dívidas, entre outras variáveis. Destacam-se os seguintes indicadores para análise acerca da gestão de capital:



**(i) EBITDA ajustado**

EBITDA, do inglês *Earnings, before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*, que em português significa Lucro antes dos Juros, Impostos (sobre a renda), Depreciação e Amortização é um indicador que busca apontar a potencial geração de caixa operacional do negócio. O EBITDA ajustado considera outras variáveis além daquelas que compõem a própria sigla, tais como: equivalência patrimonial, outros resultados não operacionais e variação do valor justo do ativo biológico. Assim como outros indicadores de desempenho, sua comparabilidade deve ser ponderada pelo contexto de cada organização.

	Consolidado	
	2024	2023
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>175.204</b>	<b>170.308</b>
(+) Imposto de renda e contribuição social	80.383	42.290
(+/-) Resultado financeiro	56.461	54.009
(+) Depreciação e amortização	79.426	72.250
(+) Amortização direito de uso arrendamento	18.387	16.383
(+) Amortização direito de uso parceria	18.198	18.198
(+) Amortização ativo biológico	39.374	42.814
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(9.380)	(7.891)
(+/-) Outros resultados não operacionais	20.985	19.748
(+/-) Variação valor justo ativo biológico	(1.203)	(30.542)
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>477.835</b>	<b>397.567</b>

**(ii) Dívida líquida**

	Consolidado	
	2024	2023
<b>Dívida líquida</b>	<b>235.708</b>	<b>158.921</b>
Dívida bruta	682.441	568.811
Circulante	113.078	83.082
Empréstimos e financiamentos	92.981	83.082
Adiantamento produção – Cooperativa	20.097	-
Não circulante	569.363	485.729
Empréstimos e financiamentos	569.363	485.663
Adiantamento produção – Cooperativa	-	66
(-) Recursos	(446.733)	(409.890)
Caixa e equivalentes de caixa	(363.169)	(325.885)
Contas correntes – Cooperativa	(83.564)	(84.005)

**(iii) Dívida líquida menos estoques**

	Consolidado	
	2024	2023
<b>Dívida líquida – estoques</b>	<b>(96.775)</b>	<b>(166.828)</b>
Dívida líquida	235.708	158.921
(-) Estoques	(332.483)	(325.749)

**(iv) Dívida líquida dividido pelo EBITDA ajustado**

	Consolidado	
	2024	2023
<b>Dívida líquida / EBITDA ajustado</b>	<b>0,49</b>	<b>0,40</b>

**(v) Dívida líquida menos estoque dividido pelo EBITDA ajustado**

	Consolidado	
	2024	2023
<b>(Dívida líquida - Estoques) / EBITDA ajustado</b>	<b>(0,20)</b>	<b>(0,42)</b>

## 5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa é composto por depósito bancário e fundo fixo. Equivalentes de caixa são aplicações financeiras que possuem fundamentalmente liquidez imediata e não estão vinculadas como garantias, utilizando Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Compromissadas, remunerados, em média, a 100,8% (Consolidado) e 92,9% (Controladora) percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A exposição da Companhia a riscos de taxas e análise de sensibilidade para os ativos e passivos está apresentada na NE 17.

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Caixa	4.837	8.238	618	254
Aplicações financeiras	358.332	317.647	3.771	5.294
<b>Total</b>	<b>363.169</b>	<b>325.885</b>	<b>4.389</b>	<b>5.548</b>

## 6. Clientes

	Consolidado	
	2024	2023
Clientes no país	59.933	60.115
Clientes no exterior	9.271	16.115
<b>Total</b>	<b>69.204</b>	<b>76.230</b>

Para proteção de seus recebíveis, a controlada MFL tem política que define critérios para análise e concessão de crédito de acordo o perfil do cliente. Os recebíveis das controladas são originários na UJ por meio de vendas esporádicas de cana-de-açúcar, bagaço e levedura e na ME pela comercialização. Avalia-se periodicamente a projeção de perdas, face ao histórico a fim de assegurar adequado nível de PECLD (Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa).

Os valores vencidos no mercado externo da controlada MFL, referem-se exclusivamente a um atraso pontual de um cliente novo, cujo pagamento foi regularizado em meados de janeiro de 2025.

**a. Composição de clientes por vencimento:**

Consolidado	2024	2023	Consolidado	2024	2023
<b>A vencer</b>	<b>69.172</b>	<b>73.456</b>	<b>Vencidos</b>	<b>32</b>	<b>2.774</b>
até 30 dias	44.231	42.510	até 30 dias	32	1
de 31 a 60 dias	16.345	21.565	de 31 a 60 dias	-	844
de 61 a 90 dias	8.596	7.545	de 61 a 90 dias	-	-
a mais de 91 dias	-	1.836	a mais de 91 dias	-	1.929

## 7. Contas correntes - Cooperativa

Correspondem aos direitos a receber da Cooperativa por comercialização dos produtos da UJ.

## 8. Estoques

**a. Estoques a valor de custo**

Consolidado	2024	2023
Produtos acabados	<b>143.301</b>	<b>144.175</b>
Açúcar bruto	27.927	51.046
Açúcar branco	34.188	28.444
Etanol hidratado	35.638	46
Etanol anidro	21.775	50.487
Ferro-liga	23.733	13.890
Minério de manganês	40	262
Produtos em elaboração	28.668	41.042
Matérias primas	110.898	100.157
Manutenção industrial	19.536	7.658
CBIO <sup>1</sup>	2.668	5.956
Almoxarifado e outros	26.234	26.761
<b>Total</b>	<b>332.483</b>	<b>325.749</b>

<sup>1</sup>CBIO - Crédito de Descarbonização (Renovabio): em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía 37.259 Cbios emitidos e ainda não comercializados (2023 possuía 54.119 Cbios).

**b. Estoques de produtos acabados a valor realizável líquido**

Abaixo se demonstra como informação complementar o valor realizável líquido dos estoques de produtos acabados de açúcar, etanol e ferro-liga. Para açúcar e etanol, foram considerados os preços médios previstos pela Copersucar para 1º trimestre de 2025, ferro-liga os preços base Dezembro/2024 e minério de manganês preço base Janeiro/2025:

Consolidado	2024			2023		
	Quant.	Preço Unit (R\$)	Valor	Quant.	Preço Unit (R\$)	Valor
Açúcar bruto (Unicops)	312.497	111	34.677	548.842	111	60.657
Açúcar branco (Unicops)	405.752	132,31	53.684	348.780	131,81	45.972
Etanol hidratado (m³)	11.514	2.812	32.382	6	1.833	11
Etanol anidro (m³)	6.741	3.093	20.849	16.046	2.093	33.585
Ferro-Liga (t)	4.876	5.966	29.091	3.430	4.533	15.548
Minério de manganês (t)			39.717			1.052
<b>a Valor realizável líquido</b>			<b>210.400</b>			<b>156.825</b>
<b>a Valor de custo</b>			<b>143.301</b>			<b>144.175</b>

## 9. Outros impostos a recuperar

	Consolidado	
	2024	2023
ICMS <sup>1</sup>	50.377	55.426
COFINS <sup>1</sup>	12.860	9.005
PIS <sup>1</sup>	2.807	1.914
Reintegra	1.281	965
INSS	1.633	-
Outros	746	239
<b>Total</b>	<b>69.704</b>	<b>67.549</b>
Circulante	20.765	36.975
Não circulante	48.939	30.574

<sup>1</sup>O Grupo possui substancialmente créditos de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre aquisições de Imobilizado, Insumos, matéria-prima e Sistema de Controle da Transferência e Utilização de Créditos Acumulados – Siscred e saldo credor de PIS (Programa de Integração Social) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre aquisições de insumos e imobilizado. Com base em análises e projeções realizadas pela Administração, a Companhia não prevê riscos de não realização destes créditos tributários.

## 10. Investimentos

Avaliados por equivalência patrimonial	2024	2023
MFL	484.733	486.807
UJ	487.240	416.071
ME	41.224	40.779
<b>Investimentos (Controladora)</b>	<b>1.013.197</b>	<b>943.657</b>
MO	(9.958)	(3.634)
<b>Passivo Descoberto (Controladora)</b>	<b>(9.958)</b>	<b>(3.634)</b>
Copersucar	45.912	45.143
UJ <sup>1</sup>	42.397	31.653
<b>Consolidado</b>	<b>88.309</b>	<b>76.796</b>

<sup>1</sup>Ágio referente aquisição do controle da UJ

Controladora	2024					2023				
	MFL	UJ	ME	MO	Copersucar	MFL	UJ	ME	MO	Copersucar
Participação	57.73%	100,00%	60,00%	100,00%	2,4480%	57.72%	100,00%	60,00%	100,00%	2,4480%
Quant. ações	69.631.579	985	12.000.000	28.000	51.163.636	69.631.579	985	12.000.000	28.000	51.163.636
Ativos circulantes	546.992	449.718	4.750	5.975	6.513.629	561.254	396.646	5.165	7.517	6.689.299
Ativos não circulantes	485.981	763.000	163.235	43.035	6.986.211	419.336	657.200	138.664	32.006	4.724.354
<b>Total de ativos</b>	<b>1.032.973</b>	<b>1.212.718</b>	<b>167.985</b>	<b>49.010</b>	<b>13.499.840</b>	<b>980.590</b>	<b>1.053.846</b>	<b>143.829</b>	<b>39.523</b>	<b>11.413.653</b>
Passivos circulantes	122.336	157.954	21.798	4.790	5.990.660	91.623	136.436	10.101	5.086	5.641.462
Passivos não circulantes	71.038	609.921	77.480	54.178	5.633.686	44.111	501.071	65.763	38.071	3.928.085
<b>Total de passivos</b>	<b>193.374</b>	<b>767.875</b>	<b>99.278</b>	<b>58.968</b>	<b>11.624.346</b>	<b>135.734</b>	<b>637.507</b>	<b>75.864</b>	<b>43.157</b>	<b>9.569.547</b>
Patrimônio líquido	<b>839.599</b>	<b>444.843</b>	<b>68.707</b>	<b>(9.958)</b>	<b>1.875.495</b>	<b>844.856</b>	<b>416.339</b>	<b>67.965</b>	<b>(3.634)</b>	<b>1.844.105</b>
Receitas	646.967	650.102	17.734	1.869	17.866.908	587.749	707.686	19.349	29.986	13.223.210
Despesas	(539.583)	(562.825)	(16.992)	(8.193)	17.419.453	(488.408)	(616.270)	(15.854)	(42.391)	(12.943.451)
<b>Resultado Líq.</b>	<b>107.384</b>	<b>87.277</b>	<b>742</b>	<b>(6.324)</b>	<b>447.455</b>	<b>99.341</b>	<b>91.416</b>	<b>3.495</b>	<b>(12.405)</b>	<b>279.759</b>
Equivalência patrimonial	<b>61.981</b>	<b>87.277</b>	<b>445</b>	<b>(6.324)</b>	<b>9.380</b>	<b>57.333</b>	<b>91.416</b>	<b>2.097</b>	<b>(12.405)</b>	<b>7.891</b>
<b>Total equivalência</b>			<b>Controladora</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>			<b>Controladora</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
			143.379	138.441	9.380			138.441	138.441	7.891

## 11. Ativo biológico

### a. Premissas utilizadas para atribuição do valor justo aos ativos biológicos

O valor justo foi apurado pelo valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros, considerando-se o ciclo de produtividade do eucalipto e da cana-de-açúcar, e o WACC (Custo Médio Ponderado de Capital) como taxa de desconto.

Eucalipto	2024	2023	Cana-de-açúcar	2024	2023
Área Total (hectares)	4.864	4.943	Área estimada de colheita (hectares)	14.323	11.628
Produção (milhares de estereis)	2.608	2.795	Produtividade (t cana/hectares)	81,13	86,12
Preço (R\$ por metro estéreo)	80,67	64,16	Preço (R\$/Kg ATR)	1,22	1,13
WACC (%)	10,85	8,26	WACC (%)	5,27	5,47

### b. Movimentação do ativo biológico

Consolidado	Cana-de-açúcar (Circulante)	Eucalipto (Não Circulante)	Total
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>25.126</b>	<b>64.911</b>	<b>90.037</b>
Formação (apenas Eucalipto)	-	3.719	3.719
Tratos culturais	34.446	2.967	37.413
Absorção dos custos de ativo biológico	(23.585)	(3.194)	(26.779)
Baixa (vendas/fatores climáticos)	-	(2.249)	(2.249)
Varição no valor justo	(552)	165	(387)
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>32.651</b>	<b>98.410</b>	<b>131.061</b>
Formação (apenas Eucalipto)	-	9.105	9.105
Tratos culturais	35.054	1.556	36.610
Absorção dos custos de ativo biológico	(33.873)	(5.608)	(39.481)
Baixa (vendas/fatores climáticos)	-	(1.194)	(1.194)
Varição no valor justo	691	512	1.203
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>34.523</b>	<b>102.781</b>	<b>137.304</b>

**c. Valor justo no resultado**

	2024	2023
<b>Impacto no resultado</b>	<b>1.203</b>	<b>30.542</b>
<b>Cana-de-açúcar (tratos)</b>	<b>691</b>	<b>310</b>
Amortização ano anterior	(3.066)	(2.756)
Apropriação valor justo	3.757	3.066
<b>Eucalipto</b>	<b>512</b>	<b>30.232</b>
Apropriação valor justo	512	30.232

**d. Análise de sensibilidade**

Os riscos de uma possível variação no resultado do ativo biológico estão detalhados na nota 4b (vi). Segue simulação do impacto da variação do preço e produção:

	31/12/2024	Cenário I - 5%				Cenário II - 10%				
		Aumento		Diminuição		Aumento		Diminuição		
		Premissa	Impacto	Premissa	Impacto	Premissa	Impacto	Premissa	Impacto	
Eucalipto	<b>Preço</b>	80,67	84,70	6.691	76,64	(6.691)	88,74	13.381	72,60	(13.381)
Eucalipto	<b>Produção</b>	2.511	2.636	6.691	2.385	(6.691)	2.762	13.381	2.260	(13.381)
Cana	<b>Preço</b>	1,22	1,28	9.200	1,16	(9.506)	1,34	18.552	1,10	(18.859)
Cana	<b>Produtividade</b>	81,13	85,19	9.361	77,07	(9.361)	89,24	18.699	73,02	(18.699)

## 12. Direito de uso e Arrendamento

**a. Direito de uso**

Consolidado	Terras	Frotas	Terras (Parceria)	Equipamentos	Construções e instalações	Total
<b>Saldos em 01/01/2023</b>	<b>44.629</b>	<b>19.635</b>	<b>86.431</b>	<b>178</b>	<b>554</b>	<b>151.427</b>
Remensurações	2.285	-	5.061	-	-	7.346
Adições	447	17.488	16.048	18	826	34.827
Baixas	-	(7.313)	-	-	(339)	(7.652)
Amortização*	(7.180)	(9.066)	(18.198)	(196)	(285)	(34.925)
<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>40.181</b>	<b>20.744</b>	<b>89.342</b>	<b>-</b>	<b>756</b>	<b>151.023</b>
Direito de uso	66.678	49.867	162.019	869	1.412	280.845
Amortização acumulada	(26.497)	(29.123)	(72.677)	(869)	(656)	(129.822)
Vida útil (em anos)	7,26	3,07	6,47	-	2,22	6,19
<b>Saldos em 31/01/2024</b>	<b>40.181</b>	<b>20.744</b>	<b>89.342</b>	<b>-</b>	<b>756</b>	<b>151.023</b>
Remensurações	(896)	-	(3.411)	-	-	(4.307)
Adições	4.698	12.208	40.701	-	33	57.640
Baixas	(96)	(654)	-	-	-	(750)
Amortização*	(6.345)	(12.915)	(18.075)	-	(393)	(37.728)
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>37.542</b>	<b>19.383</b>	<b>108.557</b>	<b>-</b>	<b>396</b>	<b>165.878</b>
Direito de uso	70.384	61.421	199.309	869	1.445	333.428
Amortização acumulada	(32.842)	(42.038)	(90.752)	(869)	(1.049)	(167.550)
Vida útil (em anos)	9,52	2,30	8,99	-	1,13	8,31

\*Não contempla crédito de PIS e Cofins.

**b. Arrendamento**

Consolidado	Terras	Frotas	Terras (Parceria)	Equipamentos	Construções e instalações	Total
<b>Saldos em 01/01/2023</b>	<b>51.067</b>	<b>21.721</b>	<b>89.461</b>	<b>270</b>	<b>572</b>	<b>163.091</b>
Remensurações	447	17.488	16.048	18	826	34.827
Adições	2.285	-	5.060	-	-	7.345
Pagamentos	(8.379)	(12.489)	(23.069)	(251)	(280)	(44.468)
Juros apropriados	2.844	1.724	7.143	1	33	11.745
<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>48.264</b>	<b>22.287</b>	<b>94.643</b>	<b>-</b>	<b>796</b>	<b>165.990</b>
Circulante						23.091
Não circulante						142.899
<b>Saldos em 01/01/2024</b>	<b>48.264</b>	<b>22.287</b>	<b>94.643</b>	<b>-</b>	<b>796</b>	<b>165.990</b>
Remensurações	4.698	12.208	40.701	-	33	(4.307)
Adições	(896)	-	(3.411)	-	-	57.640
Pagamentos	(9.346)	(14.028)	(22.203)	-	(450)	(46.027)
Juros apropriados	2.650	2.247	6.954	-	81	11.932
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>45.365</b>	<b>21.971</b>	<b>116.684</b>	<b>-</b>	<b>460</b>	<b>184.479</b>
Circulante						38.009
Não circulante						146.470

A taxa média ponderada de desconto foi de 10,43% a.a.

Composição do vencimento do não circulante por exercício social:

2026	2027	2028	2029	2030 a 2038	Total
32.468	27.273	22.668	19.056	45.005	<b>146.470</b>

### 13. Imobilizado

Consolidado	Terras	Edificação e instalação	Equipamentos			Plantio de cana	Imobilizado em andamento <sup>1</sup>	Total
			Escritório	Transporte	Produção			
<b>Saldos em 01/01/2023</b>	<b>74.858</b>	<b>237.311</b>	<b>5.872</b>	<b>44.477</b>	<b>178.6154</b>	<b>97.770</b>	<b>74.795</b>	<b>713.697</b>
Aquisições <sup>2</sup>	3.068	4.922	1.893	10.844	26.088	41.260	109.468	197.543
Transferências	-	26.425	418	139	16.046	-	(43.084)	(55)
Baixas	-	(1.579)	(10)	(1.263)	(2.073)	-	(152)	(5.078)
Depreciação	-	(18.415)	(1.350)	(6.867)	(22.296)	(22.810)	-	(71.738)
<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>77.926</b>	<b>248.664</b>	<b>6.823</b>	<b>47.330</b>	<b>196.379</b>	<b>116.220</b>	<b>141.028</b>	<b>834.369</b>
Custo total	77.926	376.281	14.778	87.061	355.939	184.519	141.028	1.237.532
Depreciação acumulada	-	(127.617)	(7.955)	(39.731)	(159.561)	(68.299)	-	(403.163)
<b>Saldos em 01/01/2024</b>	<b>77.926</b>	<b>248.664</b>	<b>6.823</b>	<b>47.330</b>	<b>196.379</b>	<b>116.220</b>	<b>141.028</b>	<b>834.369</b>
Aquisições <sup>2</sup>	-	8.348	1.343	25.501	17.665	64.920	109.888	227.665
Transferências	-	20.999	466	-	34.142	-	(56.493)	(886)
Baixas	-	(647)	(1)	(159)	(115)	(1.489)	(99)	(2.510)
Depreciação <sup>3</sup>	-	(19.540)	(1.534)	(7.671)	(24.476)	(25.464)	-	(78.685)
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>77.926</b>	<b>257.824</b>	<b>7.097</b>	<b>65.002</b>	<b>223.595</b>	<b>154.187</b>	<b>194.326</b>	<b>979.955</b>
Custo total	77.926	401.677	16.563	111.856	399.461	232.366	194.325	1.434.174
Depreciação acumulada	-	(144.218)	(9.466)	(46.854)	(175.867)	(78.179)	-	(454.584)

<sup>1</sup>2024: Refere-se substancialmente: R\$ 84.059 ampliação da cogeração, R\$ 42.422 - Sinterização, R\$ 17.959 - Fornos Retangulares UPR Tamanduá, R\$ 14.398 - PCH Poço Preto II, R\$ 5.197 - Fornos Retangulares UPR São Sebastião, R\$ 4.921 - Fornos Retangulares UPR Maringá e R\$ 3.607 - Reforma do Forno II, e outras melhorias a serem concluídas nos próximos 3 anos.

<sup>2</sup>Aquisições que não tiveram efeito no Caixa: R\$ 17.077 (em 2023 R\$ 15.407).

<sup>3</sup>Em 2024 o valor de R\$ 751 (R\$ 1.001 em 2023) refere-se à depreciação de plantio de cana que será reconhecido no resultado na próxima safra.

Formação de cana	2024	2023
Áreas formadas (hectares)	4.149	2.515
Custo da formação (R\$/hectare)	16.107	16.301

Anualmente a Companhia avalia eventuais evidências de desvalorização dos seus ativos, e a necessidade de testes sobre o seu valor recuperável (CPC 01 R1). O resultado desta avaliação não apontou necessidade do teste de recuperabilidade (*Impairment*). Em 31/12/2024, imobilizado no valor de R\$ 415.708 e 2023 R\$ 383.206 (Consolidado) foram dados em garantia como aval do financiamento do BNDES e outros financiamentos.

### 14. Intangível

Realiza-se periodicamente a avaliação para confirmação da recuperabilidade dos direitos minerários.

Consolidado	Software	Direitos minerários	Marcas e patentes	Total
<b>Saldos em 01/01/2023</b>	<b>5.385</b>	<b>20.188</b>	<b>33</b>	<b>25.606</b>
Adições	614	429	-	1.043
Baixas	(129)	-	-	(129)
Amortização	(1.502)	(10)	-	(1.512)
<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>4.368</b>	<b>20.607</b>	<b>33</b>	<b>25.008</b>
Custo total	12.626	25.341	33	38.000
Amortização acumulada	(8.258)	(4.734)	-	(12.192)
<b>Saldos em 01/01/2024</b>	<b>4.368</b>	<b>20.607</b>	<b>33</b>	<b>25.008</b>
Adições	894	140	-	1.034
Transferências	885	-	-	885
Baixas	-	(5)	-	(5)
Amortização	(1.490)	(4)	-	(1.494)
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>4.657</b>	<b>20.738</b>	<b>33</b>	<b>25.428</b>
Custo total	14.389	25.478	33	39.900
Amortização acumulada	(9.732)	(4.740)	-	(14.472)

### 15. Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Matéria-prima	26.310	42.444	-	-
Energia elétrica	13.234	14.874	-	-
Frete	17.751	11.124	-	-
Insumos agrícolas	2.564	4.512	-	-
Materiais intermediário, manutenção e Outros	37.629	42.937	156	133
<b>Total</b>	<b>97.488</b>	<b>115.891</b>	<b>156</b>	<b>133</b>

O Grupo possui limite para operação de risco sacado com Instituição Financeira, disponibilizado a fornecedores estratégicos, que podem utilizar deste instrumento para gestão de seu fluxo de caixa com taxas mais competitivas do que as usualmente ofertadas. O Grupo demonstra esta operação na rubrica de Fornecedores. Em 31/12/2024 o saldo consolidado desta transação é R\$ 6.467 (em 2023 R\$ 3.553).

## 16. Empréstimos, financiamentos e debêntures

O valor justo dos empréstimos e financiamentos representam substancialmente seu valor contábil.

Consolidado - Modalidade	Taxa real (a.a.) <sup>1</sup>	Vencimento	2024	2023
CapEx (i)	1,33%	2025 a 2029	110.727	96.883
CRA (ii)	2,96%	2028	94.150	88.444
Debênture (iii)	1,75%	2031	149.498	-
Capital de giro (iv)	2,71%	2026 a 2031	307.970	383.418
<b>Total</b>			<b>662.344</b>	<b>568.745</b>
Passivo circulante			92.981	83.082
Passivo não circulante			569.363	485.663

<sup>1</sup>Taxa real descontando indexadores, sendo: CapEx: TLP (Taxa de Longo Prazo), Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) e para taxas pré-fixadas: CDI (Certificado Depósito Interbancário); CRA e Capital de giro: CDI (Certificado Depósito Interbancário).

- (i) **CapEx:** a modalidade contempla operações de Finame, com taxas pré-fixadas e pós-fixadas e estão garantidas fundamentalmente por avais das partes relacionadas e alienação fiduciária dos respectivos bens, e operação de Pronova BNDES, destinada à renovação de canavial na CJ, garantindo por aval de partes relacionadas, alienação de equipamentos da UJ e matrícula específica que os acolhe.
- (ii) **CRA:** em 2019 e 2021 a UJ captou recursos via mercado de capitais com emissão de CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio), garantidos por aval da parte relacionada e recebíveis da Cooperativa.
- (iii) **Debêntures:** no ano de 2024 a Companhia captou recursos via mercado de capitais com emissões de Debêntures incentivadas pelo Ministério de Minas e Energia (MME) para projeto de manutenção e recuperação da produção de biomassa (cana-de-açúcar) destinados à produção de etanol nos termos da Lei nº 12.431, com prazo total de 7 anos e carência de 4 anos, garantidos por aval da parte relacionada.
- (iv) **Capital de giro:** Os empréstimos para capital de giro estão garantidos fundamentalmente por avais da Companhia e de partes relacionadas. Em casos específicos há garantia de recebíveis da Copersucar e para o BNDES alienação de equipamentos da UJ e matrícula específica que os acolhe. Ao longo de 2024 os instrumentos financeiros foram originados em Instituições Bancárias e BNDES. A Companhia e sua controlada adotaram uma política de caixa mínimo e mantiveram a intensidade dos trabalhos para alongamento da dívida.
- a. Composição do vencimento do não circulante por exercício social:**

2026	2027	2028 a 2035	Total
103.765	132.987	332.611	569.363

**b. Covenants financeiros**

O Grupo possui contratos específicos em seu endividamento da UJ que estabelecem *covenants* financeiros, monitorados por meio do indicador Dívida Líquida/EBITDA e com apuração ao final de cada exercício social baseados no balanço auditado da SE. Em relação às cláusulas contratuais financeiras mencionadas, a UJ avaliou e não há impacto nas demonstrações a ser apresentado. A Companhia estima que irão cumprir os *covenants* que serão apresentados nos próximos doze meses, dessa forma não é necessário a reclassificação dos saldos de curto e longo prazo.

**c. Conciliação do Balanço Patrimonial com a DFC (Demonstração dos Fluxos de Caixa):**

	2023	Captações	Amortizações	Juros pagos	Juros e outras apropriações	2024
<b>Consolidado</b>	<b>568.745</b>	306.187	(217.579)	(63.526)	68.517	<b>662.344</b>
	2022	Captações	Amortizações	Juros pagos	Juros e outras apropriações	2023
<b>Consolidado</b>	<b>546.814</b>	142.457	(119.771)	(76.002)	75.247	<b>568.745</b>

## 17. Instrumentos financeiros

O Grupo não efetua aplicação de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os instrumentos financeiros estão reconhecidos nas DFs e seus valores contábeis representam substancialmente os valores justos. Seus resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração.

	NE	Nível*	Classificação	Consolidado		Controladora	
				2024	2023	2024	2023
Caixa	5		CA	4.837	8.238	618	254
Aplicações financeiras	5	2	VJR	358.332	317.647	3.771	5.294
Derivativos	18	2	VJH	47.763	59.887	-	-
Clientes	6		CA	69.204	76.230	-	-
Contas correntes - Cooperativa	7		CA	83.564	84.005	-	-
Adiantamento a fornecedores			CA	15.146	15.502	3	3
Outros créditos			CA	50.045	29.236	294	34
<b>Total ativo</b>				<b>628.891</b>	<b>590.745</b>	<b>4.686</b>	<b>5.585</b>

Fornecedores	16		CA	97.488	115.891	156	133
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17		CA	662.344	568.745	-	-
Derivativos	18	2	VJH	128.628	6.641	-	-
Arrendamentos	13		CA	184.479	165.990	-	-
Mútuo - Cooperativa	20		CA	6.272	6.272	-	-
Adiantamento de produção - Cooperativa			CA	20.097	66	-	-
Empresas ligadas	25		CA	-	-	45.659	46.011
Dividendos e juros sobre capital próprio			CA	2.247	29.618	42.713	28.152
Outras contas			CA	17.109	11.092	41	40
<b>Total do passivo</b>				<b>1.118.664</b>	<b>904.315</b>	<b>88.569</b>	<b>74.336</b>

VJR – Valor Justo por meio do Resultado, VJH – Valor Justo - Instrumentos de Hedge, CA = Custo Amortizado

\*A classificação do valor justo está detalhada na nota 2d.

O Grupo busca assegurar adequado nível de liquidez por meio de (i) gestão do custo, fluxo e origem das dívidas; e (ii) eficiência e rentabilidade operacional para geração adequada de caixa. A seguir são apresentados os fluxos de pagamentos futuros não descontados dos passivos financeiros:

Consolidado	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Fornecedores	97.488	97.488	97.488	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	662.344	894.497	133.731	183.973	187.480	389.313
Derivativos	128.628	128.628	40.689	77.017	10.922	-
Arrendamentos	184.479	228.100	51.839	69.280	66.121	40.858
Mútuo - Cooperativa	6.272	6.272	-	-	-	6.272
Adiantamento de produção - Cooperativa	20.097	20.097	20.097	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	2.247	2.247	2.247	-	-	-
Outras contas	17.109	17.109	17.109	-	-	-
<b>Total do passivo</b>	<b>1.118.664</b>	<b>1.394.438</b>	<b>363.200</b>	<b>330.270</b>	<b>264.523</b>	<b>436.443</b>

  

Controladora	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Fornecedores	156	156	156	-	-	-
Empresas ligadas	45.659	58.941	10.276	4.948	5.361	38.356
Dividendos e juros sobre capital próprio	42.713	42.713	42.713	-	-	-
Outras contas	41	41	41	-	-	-
<b>Total do passivo</b>	<b>88.569</b>	<b>101.851</b>	<b>53.186</b>	<b>4.948</b>	<b>5.361</b>	<b>38.356</b>

#### a. Derivativos

- (i) **venda a termo de moeda (“Non Deliverable Forward - NDF Asiático”)**: o valor justo dos instrumentos financeiros de NDF, são calculados por fluxo de caixa descontados baseado em dados de mercado, especificamente as curvas de juros DI e Cambial publicadas pelo mercado, com as variações registradas em 31 de dezembro na conta de resultados abrangentes no Patrimônio Líquido, a partir do conceito de *hedge accounting*;
- (ii) **Swap**: Em seus empréstimos o Grupo está exposto a volatilidade cambial e de juros, essas exposições são protegidas utilizando instrumentos derivativos, contratados de acordo com os prazos das operações de empréstimos.

#### b. Saldo de instrumentos financeiros derivativos não realizados

Consolidado	2024		2023	
	Efeitos no balanço patrimonial		Efeitos no balanço patrimonial	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Total</b>	<b>47.763</b>	<b>128.628</b>	<b>59.887</b>	<b>6.641</b>
NDF	-	84.618	43.003	34
SWAP	47.763	44.010	16.884	6.607

#### c. Valor Nominal Designado de Derivativos

Derivativos	Valor contratado USD	Câmbio USD média	Valor de referência (nominal)	Valor justo
<b>NDF*</b>	<b>83.200</b>	<b>5,66</b>	<b>470.876</b>	<b>(84.618)</b>

\*Com vencimentos mensais de janeiro de 2025 a dezembro de 2027.

#### d. Análise de sensibilidade

##### Aplicações financeiras, clientes, empréstimos e financiamentos

Apresenta-se a seguir o quadro de sensibilidade para os riscos de variações de taxas de juros e câmbio que estão expostos (CDI-Certificado de Depósito Interbancário, TLP-Taxa de Longo Prazo e Selic-Sistema Especial de Liquidação e de Custódia), considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros. Tomou-se como cenário provável a projeção das referidas taxas para 2025 (base 31 de dezembro de 2024). Considerou-se o Cenário I como provável, o Cenário II com variação de mais ou menos 25% e o Cenário III com variação de mais ou menos 50% das taxas. Segue simulação do efeito do resultado futuro:

Consolidado	Risco	Saldo em 31/12/2024	Cenário I		Cenário II				Cenário III			
			Provável		25%				50%			
			Taxa	Efeito	Aumento Taxa	Diminuição Efeito	Taxa	Efeito	Aumento Taxa	Diminuição Efeito	Taxa	Efeito
Aplicações financeiras	CDI	358.332	14,83%	53.141	18,54%	66.426	11,12%	39.855	22,25%	79.711	7,42%	26.570
Clientes	Dólar	6.332	6,19	6.332	7,74	1.583	4,64	1.583	9,29	3.166	3,10	3.166
Clientes	Euro	2.939	6,44	2.939	8,05	735	4,83	735	9,65	1.470	3,22	1.470
<b>Ativo</b>		<b>367.603</b>		<b>62.412</b>		<b>68.744</b>		<b>42.173</b>		<b>84.347</b>		<b>31.206</b>
Capital de Giro e CRA	CDI	551.617	14,83%	81.805	18,54%	102.256	11,12%	61.354	22,25%	122.707	7,42%	40.902
CapEx	Selic	73.746	14,75%	10.878	18,44%	13.597	11,06%	8.158	22,13%	16.316	7,38%	5.439
CapEx	TLP	25.101	8,50%	2.134	10,63%	2.667	6,38%	1.600	12,75%	3.200	4,25%	1.067
<b>Passivo</b>		<b>650.464</b>		<b>94.817</b>		<b>118.520</b>		<b>71.112</b>		<b>142.223</b>		<b>47.408</b>
<b>Efeito líquido</b>		<b>(282.861)</b>		<b>(32.405)</b>		<b>(49.776)</b>		<b>(28.939)</b>		<b>(57.876)</b>		<b>(16.202)</b>

### Derivativos

Apresenta-se a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações do câmbio e juros que o Grupo está exposto, considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros. Tomou-se como cenário provável a projeção das referidas taxas para o período de vigência dos contratos. Considerou-se o Cenário I como Provável, o II com variação de mais ou menos 25% e o Cenário III com variação de mais ou menos 50% das taxas. Segue simulação do efeito no resultado futuro:

Derivativos	Risco	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Provável		25%		50%	
		Efeito		Aumento	Diminuição	Aumento	Diminuição
NDF	Dólar	(84.618)		(145.004)	68.329	(251.670)	174.996
SWAP	CDI	3.753		3.964	3.829	4.606	3.979
<b>Efeito líquido</b>		<b>(80.865)</b>		<b>(141.040)</b>	<b>72.158</b>	<b>(247.064)</b>	<b>178.975</b>

Ressalta-se que esses derivativos são instrumentos de hedge, visam minimizar exposição da Companhia à riscos cambiais, além de garantir a rentabilidade e proporcionar maior previsibilidade em parte de suas receitas.

## 18. Adiantamento de produção – Cooperativa

	Consolidado e Controladora	
	2024	2023
Capital de giro	20.097	-
Outros	-	66
<b>Total</b>	<b>20.097</b>	<b>66</b>
Passivo circulante	20.097	-
Passivo não circulante	-	66

Capital de Giro corresponde a valores recebidos da Copersucar, sujeitos a encargos (substancialmente CDI).

## 19. Mútuo - Cooperativa

Refere-se aos repasses efetuados junto à Cooperativa, garantidos por letras de câmbio.

## 20. Repasse contingências - Cooperativa

Consolidado	2024	2023	
IPI	17.108	15.110	IPI, CPMF, PIS e COFINS, referem-se a recursos repassados pela Cooperativa, corrigidos pela taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, garantidos por direitos sobre safra, letras de câmbio e notas promissórias.
CPMF	-	505	
PIS e COFINS	300	326	
Refis	-	1.038	
Outros	-	1.337	
<b>Total</b>	<b>17.408</b>	<b>18.316</b>	
Circulante	-	2.374	
Não circulante	<b>17.408</b>	15.942	

## 21. Imposto de renda e contribuição social

### a. IR e CSLL a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Imposto de renda	1.536	11.144	1.036	2.394
Crédito IRPJ/CSLL Ação Juros Selic	-	3.815	-	-
Contribuição social	-	801	-	-
<b>Total</b>	<b>1.536</b>	<b>15.760</b>	<b>1.036</b>	<b>2.394</b>



**IR e CSLL a recolher**

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Imposto de renda	1.270	46	-	-
Contribuição social	1.959	606	751	495
<b>Total</b>	<b>3.229</b>	<b>652</b>	<b>751</b>	<b>495</b>

**b. IR e CSLL diferidos**

Os impostos diferidos de ativos e passivos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal e seu respectivo valor contábil. É apresentada abaixo a movimentação do saldo líquido de impostos diferidos:

**(i) Movimentação impostos diferidos líquidos:**

Consolidado	Ativo		Passivo		Líquido	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Provisão para contingências	464	1.498	-	-	464	1.498
Ativo biológico	-	-	(19.537)	(19.125)	(19.537)	(19.125)
Reserva de reavaliação	-	-	(17.981)	(18.002)	(17.981)	(18.002)
Provisão energia elétrica	2.696	1.758	-	-	2.696	1.758
Derivativos não realizados ( <i>Hedge</i> )	43.736	2.257	(16.240)	(8.748)	27.496	(1.670)
Mudança taxa de depreciação	-	-	-	(11.242)	(12.256)	(11.242)
Arrendamentos	35.741	27.718	(34.546)	(26.322)	1.195	1.396
Arrendamento parceria	8.510	8.616	(7.549)	(7.843)	961	773
Prejuízo fiscal e base negativa	39.678	25.284	-	-	39.678	25.284
Depreciação acelerada	43.736	-	(44.200)	(25.754)	(44.200)	(25.754)
Tributos <i>Sub Judice</i> – IAA	9.268	6.447	-	-	9.268	6.447
Outros	3.527	1.747	(2.403)	(4.046)	1.124	20
<b>Total</b>	<b>143.620</b>	<b>75.325</b>	<b>(154.712)</b>	<b>(132.859)</b>	<b>(11.092)</b>	<b>(55.215)</b>
Ativo não circulante	143.620	75.325	(154.712)	(132.859)	33.023	21.580
Passivo não circulante	-	-	-	-	(44.115)	(76.795)

Controladora	Ativo		Passivo		Líquido	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
<b>Prejuízo fiscal e base negativa (Ativo Não Circulante)</b>	<b>4.189</b>	<b>5.426</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.189</b>	<b>5.426</b>

Consolidado	2022	No resultado	Patrimônio Líquido	2023	No resultado	Patrimônio líquido	2024
Provisão para contingências	693	805	-	1.498	(1.034)	-	464
Ativo biológico	(8.742)	(10.383)	-	(19.125)	(412)	-	(19.537)
Reserva de reavaliação	(18.035)	33	-	(18.002)	21	-	(17.981)
Provisão energia elétrica	1.749	9	-	1.758	938	-	2.696
Derivativos não realizados ( <i>Hedge</i> )	(1.670)	-	(16.435)	(18.105)	-	45.598	27.493
Mudança taxa de depreciação	(11.242)	(163)	-	(11.405)	(851)	-	(12.256)
Arrendamentos	1.546	(150)	-	1.396	(201)	-	1.195
Arrendamentos parceria	1.031	(258)	-	773	188	-	961
Prejuízo fiscal e Base negativa	18.085	9.730	(2.531)	25.284	14.394	-	39.678
Depreciação acelerada	(13.465)	(12.289)	-	(25.754)	(18.446)	-	(44.200)
Tributos <i>Sub Judice</i> – IAA	6.447	-	-	6.447	2.821	-	9.268
Outros	(471)	491	-	20	1.107	-	1.127
<b>Total</b>	<b>(24.074)</b>	<b>(12.175)</b>	<b>(16.435)</b>	<b>(55.215)</b>	<b>(1.475)</b>	<b>45.601</b>	<b>(11.092)</b>
Ativo não circulante				21.580			33.023
Passivo não circulante				(76.795)			(44.115)

Controladora	2023	No resultado	2024
<b>Prejuízo fiscal e base negativa (Ativo Não Circulante)</b>	<b>5.426</b>	<b>(1.238)</b>	<b>4.189</b>

**(ii) Bases de cálculo de prejuízo fiscal e CSLL:**

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo fiscal	113.814	71.569	9.636	13.278
Base negativa CSLL	124.701	82.137	19.769	23.411

## (iii) Reconciliação da taxa efetiva:

Reconciliação da taxa efetiva	Consolidado				Controladora			
	2024		2023		2024		2023	
	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$
Resultado antes de impostos		255.587		212.598		136.584		130.713
<b>Imposto pela alíquota fiscal</b>	<b>34</b>	<b>(86.900)</b>	<b>34</b>	<b>(72.283)</b>	<b>34</b>	<b>(46.439)</b>	<b>34</b>	<b>(44.442)</b>
<b>Exclusões e adições permanentes</b>		<b>10.434</b>		<b>29.993</b>		<b>42.313</b>		<b>40.529</b>
Juros sobre Capital Próprio		2.836		2.879		(6.468)		(5.630)
Dedução incentivos fiscais <sup>1</sup>		2.941		9.608		-		-
Equivalência patrimonial		3.189		2.683		48.749		46.071
Crédito tributário IRPJ/CSLL		-		11.662		-		-
Outros		1.468		3.162		32		88
<b>IR e CS</b>		<b>(80.383)</b>		<b>(42.290)</b>		<b>(4.102)</b>		<b>(2.914)</b>
<b>Alíquota fiscal efetiva</b>		<b>31%</b>		<b>20%</b>		<b>3%</b>		<b>2%</b>
Corrente		(78.908)		(30.115)		(2.864)		(2.033)
Diferido		1.475		(12.175)		(1.238)		(881)

<sup>1</sup> PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), Inovação tecnológica (Lei do Bem), Patrocínios culturais e Fundo Nacional do Idoso e Subvenções para investimentos.

**c. Projeções da Administração para realização dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros das diferenças temporárias entre a base fiscal e os valores contábeis de ativos e passivos.

Os ativos fiscais diferidos, originados de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, são reconhecidos com base na expectativa de realização, considerando projeções de resultados e cenários econômicos futuros, sujeitos a revisões.

Conforme a legislação vigente, essas diferenças não possuem prazo de prescrição. A Companhia e sua controlada reconhecem os ativos fiscais diferidos somente quando há probabilidade de realização.

**22. Provisão para contingências e Depósitos judiciais**

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos externos, questiona a legalidade ou o direito de compensação de determinados tributos, efetuando depósitos judiciais quando aplicável. As provisões para contingências tributárias referem-se substancialmente ao processo judicial que questiona a tributação do PIS, COFINS, IRPJ e CSLL sobre o crédito da ação Indenizatória (Ação Ordinária 90.0002276-2). O valor envolvido foi objeto de depósito judicial. O montante a pagar vem sendo atualizado conforme a legislação pertinente e pode ser resumido como segue:

Controladora	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>2022</b>	<b>133</b>	-	-	<b>133</b>
Constituições	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-
<b>2023</b>	<b>133</b>	-	-	<b>133</b>
Constituições	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-
<b>2024</b>	<b>133</b>	-	-	<b>133</b>
<b>Consolidado</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Total</b>
<b>2022</b>	<b>69.778</b>	<b>641</b>	-	<b>70.419</b>
Constituições	-	1.653	-	1.653
Reversões	(4.095)	(1.214)	-	(5.309)
<b>2023</b>	<b>65.683</b>	<b>1.080</b>	-	<b>66.763</b>
Constituições	8.297	1.070	20	9.387
Reversões	(1.263)	(914)	-	(2.177)
<b>2024</b>	<b>72.717</b>	<b>1.236</b>	<b>20</b>	<b>73.973</b>

O Grupo possui em andamento outros processos tributários e trabalhistas, cuja materialização, na avaliação dos consultores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a administração do Grupo entende não ser necessária à constituição de provisão para eventual perda. Seguem este montante, bem como dos depósitos judiciais:

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Perda possível <sup>1</sup>	27.438	44.103	-	-
Depósitos judiciais <sup>2</sup>	77.713	69.790	143	143

<sup>1</sup>Refere-se principalmente a (i) Em 2024 foi proferida decisão favorável definitiva no auto de infração da UJ, referente contribuição previdenciária (anos de 2014 a 2016). A discussão encontrava-se na esfera administrativa. O auto de infração foi cancelado integralmente. (ii). Refere-se substancialmente aos processos de auto de infração de ICMS AIIM - ICMS Nº 5034990-9, de 11/12/2023 - R\$ 11.502. (iii) Auto de infração de ICMS (ano base 2021/2022) no valor de R\$ 2.691. A discussão ainda está no âmbito administrativo, com impugnação pendente de julgamento. Auto de infração ambiental (ano base 2023) no valor de R\$ 2.932 que teve decisão parcialmente favorável no âmbito administrativo, com redução do saldo devedor. A discussão está no âmbito judicial com perspectiva de exclusão total da cobrança, segundo entendimento de nossos assessores jurídicos.

<sup>2</sup>Refere-se (i) Parte substancial do saldo de depósitos judiciais refere-se a processo judicial que questiona a tributação de crédito da Ação Indenizatória (Ação Ordinária 90.0002276-2) - (Ver NE 26).

## 23. Partes relacionadas

### a. Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração do Grupo Maringá é composto pela Diretoria e Conselho, a qual recebeu remuneração, de acordo com deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas, de R\$ 8.230 em 2024 (R\$ 8.843 em 2023).

### b. Saldos:

Controladora	2024	2023
Passivo não circulante	<b>45.659</b>	<b>46.011</b>
<b>Empresas ligadas<sup>1</sup></b>	45.659	46.011
UJ	45.659	46.011
<b>Consolidado</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Estoques</b>	-	<b>(6.818)</b>
MFL	-	(6.818)
<b>DRE</b>		
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>131.218</b>	<b>190.651</b>
UJ	3.212	3.465
CJ	117.793	146.053
ME	9.474	11.147
MO	739	29.986
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(130.478)</b>	<b>(196.763)</b>
UJ	(127.267)	(157.200)
CJ	(1.493)	(1.356)
ME	(1.718)	(2.109)
MO	-	(36.098)
<b>Resultado financeiro</b>	-	-
<b>Despesas financeira</b>	<b>(9.205)</b>	<b>(13.575)</b>
UJ	(3.645)	(5.044)
MO	(811)	(1.119)
SE	(4.749)	(7.412)
<b>Receita financeira</b>	<b>9.205</b>	<b>13.575</b>
MFL	3.645	5.044
UJ	5.560	8.358
CJ	-	173

### c. Garantias prestadas e tomadas:

Tomadora	Garantidora	2024	2023
UJ	SE	521.927	439.879
UJ	MFL e CJ	-	-
UJ	CJ e SE	15.981	7.930
CJ	SE	-	5.133
CJ	SE	4.268	-
CJ	UJ e SE	5.743	7.775
MO	UJ e SE	38.633	38.120
MFL	SE	-	127
ME	UJ e SE	75.688	69.777
ME	SE	561	-

<sup>1</sup>O saldo de empresas ligadas reflete transações de crédito, as quais são remuneradas com base no CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e suportadas por contratos específicos.

## 24. Patrimônio líquido

<p><b>a. Capital social</b></p> <p>Está representado por 901 (idênticas a 2023) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 2024 não houve movimentação, e em 25/04/23 e 21/12/23, mediante reversão da reserva estatutária, foram realizados aumentos de capital no montante de R\$ 90 milhões e R\$ 310 milhões, respectivamente.</p>	<p><b>b. Ações em tesouraria</b></p> <p>Em 21/12/23 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o cancelamento de 67 ações de emissão da Companhia, no valor de R\$ 9.235, valor esse deduzido da Reserva Estatutária.</p>
<p><b>c. Reserva de reavaliação reflexa</b></p> <p>Constituída em decorrência dos bens do ativo imobilizado das controladas, efetuada em 2006, com base em laudos de avaliação elaborados por peritos avaliadores independentes, correspondendo à contrapartida de novo valor do custo atribuído a esses bens. É realizada por depreciação, baixa, ou constituição de provisões para redução ao valor recuperável contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.</p>	<p><b>d. Distribuição de dividendos</b></p> <p>De acordo com o estatuto social, aos titulares das ações será atribuído, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/76.</p>
<p><b>e. Reserva de lucros a realizar</b></p> <p>Reserva de lucros não realizados, conforme artigo 197 da Lei n.º 6.404/76.</p>	<p><b>f. Reserva estatutária</b></p> <p>Refere-se à retenção do saldo remanescente do lucro a fim de assegurar o plano de investimentos em bens do ativo imobilizado, ou acréscimos do capital de giro, inclusive através de amortização das dívidas da Companhia, em observância ao artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações. O saldo não poderá ultrapassar a 90% do capital social (Parágrafo 2º do Art. 18 do Estatuto da Companhia).</p>

### g. Memória de cálculo dos dividendos

Controladora	2024	2023
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>132.482</b>	<b>127.799</b>
Constituição de reserva legal	(6.624)	(6.390)
Constituição de reserva de lucros a realizar	(651)	(25.940)
<b>Resultado líquido ajustado</b>	<b>125.207</b>	<b>95.469</b>
Outras movimentações	2.275	2.052
<b>Resultado líquido ajustado</b>	<b>127.482</b>	<b>97.521</b>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	31.870	24.381
Dividendos adicionais	1.130	1.119
<b>Total dividendos</b>	<b>33.000</b>	<b>25.500</b>

Abaixo movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio:

	2023	Distribuição	Pagamentos	Outros	2024
<b>Controladora</b>	<b>28.152</b>	33.000	(59.774)	(252)	<b>1.126</b>
	<b>2023</b>	Distribuição	Pagamentos	Outros	<b>2024</b>
<b>Consolidado</b>	<b>29.618</b>	51.109	(77.724)	(756)	<b>2.247</b>

## 25. Receita operacional líquida

Consolidado	2024	2023	
Venda de Produtos Industriais - Mercado Interno	983.459	944.816	<sup>1</sup> Durante o ano foram comercializados 82.796 CBIOS (Crédito de Descarbonização), em 2023 foram 77.585 CBIOS. Esta comercialização ocorre com os distribuidores de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio.
Venda de Produtos Industriais - Mercado Externo	397.398	412.845	
CBIOS <sup>1</sup>	6.636	8.492	
Outras	84.685	76.650	
<b>Receita bruta</b>	<b>1.472.178</b>	<b>1.442.803</b>	
Impostos sobre as vendas e devoluções	(169.160)	(138.859)	<sup>2</sup> Inclui frete, despesa com exportação e comissão de sua Controlada (MFL), de forma a apresentar a receita líquida ajustada dos gastos comerciais.
<b>Receita líquida</b>	<b>1.303.018</b>	<b>1.303.944</b>	
Gastos comerciais <sup>2</sup>	(24.229)	(28.182)	
<b>Receita líquida ajustada</b>	<b>1.278.789</b>	<b>1.275.762</b>	

## 26. Despesas e Custos por natureza

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Depreciação e amortização	(155.401)	(149.619)	-	-
Gastos com pessoal	(150.037)	(145.250)	-	-
Matéria-prima e insumos	(650.801)	(691.690)	-	-
Fretes, armazenagem e despesas de embarque	(25.067)	(29.647)	-	-
Outros	(70.315)	(102.815)	(683)	(121)
<b>Total</b>	<b>(1.051.617)</b>	<b>(1.115.967)</b>	<b>(683)</b>	<b>(121)</b>
Custo das vendas	(970.484)	(1.034.684)	-	-
Despesas com vendas	(26.785)	(31.326)	-	-
Despesas administrativas	(54.348)	(49.957)	(683)	(121)

## 27. Outras receitas e despesas

Consolidado	2024	2023	2024	2023	
<b>Outros resultados operacionais</b>	<b>71.051</b>	<b>59.945</b>	<b>4</b>	<b>(1)</b>	
IAA <sup>1</sup>	72.319	47.869	-	-	
Créditos Tributários	23	883	-	-	
Contingências	1.879	(715)	-	-	
CBIOS	5.503	10.904	-	-	<sup>1</sup> Crédito de Ação Indenizatória (Ação Ordinária 90.0002276-2 – 7ª Vara Justiça Federal)
Subvenção para investimento - ICMS <sup>2</sup>	-	1.794	-	-	O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados, em vendas de etanol realizadas na década de 1980. Segue resumo em R\$ bilhões:
Valor recuperável de finos de matéria-prima	(5.124)	-	-	-	
Outros	(3.542)	(790)	4	(1)	
<b>Outros resultados não operacionais</b>	<b>(20.987)</b>	<b>(19.748)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
Resultado ativo permanente	(2.273)	(4.693)	-	-	
Pesquisa e desenvolvimento	(5.914)	(5.022)	-	-	
Adesão Parcelamento Especial - IRPJ <sup>3</sup>	-	(1.912)	-	-	
Outras	(12.800)	(8.121)	-	-	
<b>Total</b>	<b>50.064</b>	<b>40.197</b>	<b>4</b>	<b>(1)</b>	

Pleito			⇒	Precatório		
Inicial	Complementar	Total		1º Mar/17	2º Jun./18	Total
5,63	12,80	<b>18,43</b>	5,63	10,64	<b>16,28</b>	

O direito creditório atribuível à Companhia está sendo reconhecido à medida em que a Cooperativa reconheça as obrigações de repasse junto às Cooperadas. Em 2023 houve a liberação da 6ª parcela do 1º Precatório e da 5ª parcela do 2º Precatório, e a UJ recebeu e reconheceu R\$ 47.869.

<sup>2</sup>Crédito de Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) outorgado aos produtores ou distribuidores paranaenses de etanol hidratado combustível conforme Resolução SEFA/PR nº 1.247/2022, nos termos no inciso V do caput e no § 5º, ambos do art. 5º da Emenda Constitucional nº 123, de 14 de julho de 2022, no Convênio ICMS 116, de 27 de julho de 2022 e na Lei nº 21.227 de 6 de setembro de 2022. O montante do crédito recebido foi comercializado a clientes em janeiro 2023.

<sup>3</sup>Auto de infração de IRPJ (ano base 2011) da controlada CJ, o qual estava em discussão no âmbito administrativo no ano de 2022 e foi incluído no programa de transação tributária federal "Litígio Zero" em março/2023. O débito foi integralmente liquidado em 2023.

## 28. Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
<b>Receita financeira</b>	<b>46.404</b>	<b>66.000</b>	<b>442</b>	<b>1.413</b>
Juros	39.429	53.622	442	1.413
Variação cambial	5.089	8.968	-	-
Outras	1.886	3.410	-	-
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(102.865)</b>	<b>(120.009)</b>	<b>(6.558)</b>	<b>(9.019)</b>
Juros	(66.708)	(73.432)	(4.757)	(7.419)
Variação cambial	(1.399)	(5.130)	-	-
Custos de transações financeiras	(3.571)	(3.748)	-	-
Despesas financeiras - Cooperativa	(1.037)	(831)	-	-
Ajuste Valor Presente - Direito de uso	(11.932)	(11.745)	-	-
Perdas derivativos – <i>Hedge</i>	(8.866)	(19.722)	-	-
Outras despesas	(9.352)	(5.401)	(1.801)	(1.600)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(56.461)</b>	<b>(54.009)</b>	<b>(6.116)</b>	<b>(7.606)</b>

## 29. Compromisso de fornecimento de açúcar e etanol

A Companhia possui contrato de exclusividade de fornecimento de açúcar e etanol junto a Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo, pelo prazo de 3 anos safras, sendo o contrato renovado a cada safra. A UJ também é interveniente garantidora das operações de venda de açúcar e etanol correspondente ao contrato firmado por essa Cooperativa junto a Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando direta e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras, logísticas e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores ESALQ (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), para os mercados interno e externo. A UJ fixou de açúcar bruto 83 mil toneladas para Safra 24/25 e 81 mil para Safra 25/26.

## 30. Eventos Subsequentes

Em 12 de fevereiro de 2025 a controlada UJ realizou o reperfilamento de uma operação de capital de giro, com as seguintes características: R\$ 60.000 com CDI + 2,55% a.a., com prazo de 60 meses e amortizações semestrais a partir do 25º mês.

\*\*\*

### Diretor-Presidente

Roberto de Oliva Mesquita

### Contador Responsável

Adriano Bertoldo Alves  
CRC ISP290120/O-0